Quando em Outubro de 2015, o João me disse a mim e à nossa filha Joana que se tinha inscrito para o IM de Barcelona em 2016, fiquei preocupada e feliz ao mesmo tempo.

Preocupada, porque sabia da dureza da prova, e os treinos iriam ser muito importantes para o desempenho da mesma.

Feliz, por finalmente saber que o João iria concretizar um sonho muito antigo e por eu poder finalmente assistir ao vivo à grande prova de triatlo que é o Ironman.

Os elementos do CMBCP, que abraçaram este desafio, foram 10. Cinco já eram IM´S "encartados" e os outros cinco, estreantes na distância. No total, com as famílias (esposas e filhos), éramos uma comitiva de 30 pessoas.

Pessoalmente, não conhecia a totalidade dos elementos da equipa, nem as respetivas esposas, mas isso não foi entrave à nossa fácil interação e disponibilidade em ajudar e participar nesta grande aventura.

Nós, as esposas dos atletas, organizámo-nos e formámos uma verdadeira Ironclaque, que integrava também os nossos filhos.

Tinhamos chapéus, t-shirts e fizemos cartazes de incentivo, buzinas e megafone. Formámos assim uma verdadeira equipa de apoio, cujo objectivo era dar força e ânimo aos nossos atletas.

No dia da prova, saímos do hotel às 07.00 da manhã, com todos os atletas, porque não queríamos perder pitada do grande evento.

Tínhamos já pontos estratégicos pré-definidos pela Ana Raquel, a nossa excelente líder de claque, que já conhecia a prova e os seus percursos.

Concentrámo-nos na praia para ver a partida de natação.

Eu estava nervosa e apreensiva, por estar prestes a assistir, pela primeira vez a este evento há muito desejado, e por os nossos atletas estarem prestes a iniciarem esta dura prova que sabia, iria ser longa.

Ao ser dada a partida o meu objetivo e com certeza o de todas as outras, era desfrutar ao máximo a prova e dar o apoio aos nossos atletas.

A natação correu muito bem a todos os nossos representantes. Segundo disseram, a temperatura da água estava excelente. Nós é que não tínhamos hipótese de "ir ao banho " …

Foram saindo da água aos poucos e poucos e o meu coração batia depressa de ansiedade para ver os nossos aparecerem. Assim que os víamos chegar, gritávamos os seus nomes o mais alto que conseguíamos.

Ficámos felizes, ao ver nas suas caras um sorriso de satisfação, a correrem para o segundo segmento, os 180 km de bike. E isto era um bom sinal.

O novo ponto de visualização e de apoio aos atletas, distava 3 km do local do Parque de Transição. Essa distância foi percorrida a pé sem demonstrarmos nenhum cansaço, tal era o desejo de incentivar e gritar o mais possível.

Era uma emoção muito grande quando víamos aparecer um equipamento do CMBCP, confesso que os meus olhos ficaram com lágrimas varias vezes ao longo do dia, tal era a intensidade que estava a sentir.

Eles ficavam contentes de nos ver e nós descansadas por sabermos que estavam todos bem e que continuavam em prova.

Depois de os ver a passar a todos nos primeiros 90 km, voltámos a fazer os 3 kms e dirigimo-nos para a zona do percurso de corrida.

No entretanto, comemos qualquer coisa rápida, pelo caminho, para garantir que não caíamos para o lado …. ☺

Confesso que estava muito preocupada com esta última parte porque sabia que com o cansaço acumulado ao longo do dia, não iria ser nada fácil, mas sabia que a preparação que cada um tinha feito iriam, mais cedo ou mais tarde, ultrapassar da melhor maneira a distância da maratona.

O nosso objectivo era transmitir força e incentivo a todos e como eram 3 voltas de percurso, passavam várias vezes por nós, ganhavam assim alguma força extra para fazer mais uns kms.

Ver a cara de alegria deles e saber que as dores estavam já aparecer e o desgaste de horas em prova, foi para mim uma alegria imensa, sabia que estavam a viver um momento único e pensava como eram corajosos, todos eles. O orgulho que senti, não tem descrição possível por palavras.

Era muita emoção junta, alegria, orgulho e um imenso respeito por conseguirem terminar uma prova destas, longa e dura.

Nunca vou esquecer a experiência que me proporcionaram, ver a resistência, a coragem destes atletas e exemplo que estes atletas estavam a transmitir aos seus filhos. Para mim uns verdadeiros heróis.

Quando estava na linha da meta à espera do João com a bandeira de Portugal na mão e ver a cara de felicidade e alegria com que todos os atletas chegavam à meta, com a certeza que tinham superado a prova, não pude conter as lágrimas que caiam, de tão emocionada estava.

Nunca vou esquecer a cara do João ao aproximar-se e saber que o sonho ia ser cumprido.

Ouvir a famosa e desejada frase "João … YOU ARE AN IRONMAN", vai ficar para sempre na minha memória.

Esta experiência, foi, para mim, um exemplo de coragem, determinação e um previlégio poder assistir a tudo isso.

Para todos os atletas do CMBCP, os meus Parabéns e a minha profunda admiração e respeito. Serão sempre uns heróis pela entrega a tão dura prova.

Às minhas parceiras de claque, o meu muito obrigado pelo companheirismo, pela amizade e por fazerem a ansiedade e nervosismo serem muito menores.

E por fim, o meu orgulho e obrigado ao João por ser um grande exemplo para a nossa filha, porque demonstrou com esta conquista pessoal que devemos lutar pelos nossos sonhos , por mais difíceis que pareçam.

Bem, depois desta grande vitória pessoal e coletiva, penso que todas merecemos o titulo de IRONWIFE´s ! ☺

Ana Gonçalves